# Elas pintaram o mundo - artistas artistas que se tornaram invisíveis

**Projeto LIC nº 1064 | Valor solicitado R$ 100.000,00** Aprovado


## KELEN CRISTIANE DOS SANTOS CHACON

E-mail: **kelen_chacon@yahoo.com.br**


### Áera de enquadramento

[ Literatura ]

### Apresentação

O projeto “Elas Pintaram o Mundo: artistas que ser tornaram invisíveis” propõe a pesquisa, produção editorial e publicação do primeiro volume, de uma coleção em três tomos ilustrados sobre pintoras historicamente excluídas da história oficial da arte.

Serão priorizadas artistas da Ásia, África, Oceania e Américas, com vistas a privilegiar áreas consideradas periféricas para a historiografia da arte, não obstante também figurem artistas do eixo europeu, especialmente por terem sofrido da mesma condição de obliteração misógina, portanto, fazendo jus ao reconhecimento aqui proposto. As publicações seguirão a organização cronológica descrita abaixo, sendo o Volume I, o produto específico deste projeto:

Volume I – Séculos XV ao XVI: Era do Silêncio
Este volume abordará artistas que atuaram entre o Renascimento europeu e o início da colonização global. As trajetórias femininas são observadas em contextos de controle religioso, patriarcal e colonial, que derivaram em seus silenciamentos na historiografia oficial, mas também, usaram a arte como elemento para dar voz a uma forma de resistência simbólica.

Volume II – Séculos XVIII ao XIX: Era da Exclusão
O segundo volume foca em artistas que criaram suas obras em meio ao avanço do colonialismo, à formação dos Estados-nação e ao surgimento das academias de arte, refletindo as tensões das grandes revoluções que marcaram o período, mas também o tênue fio entre visibilidade e marginalização institucionalizada, que culminaria na exclusão delas do cânone da história da arte.

Volume III – Século XX: Era da Ruptura
O último volume reúne artistas do século XX, período de guerras, movimentos por direitos civis e vanguardas estéticas. Nele, a produção feminina emerge com mais força e, apesar das permanências excludentes do campo artístico, a luta por voz e espaço de representação toma impulso definitivo na direção da ruptura.

A pesquisa será baseada em levantamento bibliográfico, consulta a acervos e uso de ferramentas tecnológicas para identificação de nomes, obras e contextos. Cada volume trará perfis biográficos, análises críticas e material iconográfico, com linguagem acessível e conteúdo visual de alta qualidade.

As atividades incluem:
Mapeamento e pesquisa das artistas;
Curadoria e produção de conteúdo editorial.

Edição, diagramação e impressão dos livros

Produção e disponibilização das versões digitais (PDF e acessível)

Distribuição gratuita da coleção para bibliotecas, escolas e instituições culturais

Realização de rodas de conversa e oficinas de mediação cultural em Mogi das Cruzes como contrapartida.

A coleção será publicada fisicamente e em formato digital de acesso livre, com tiragem inicial de 200 exemplares, sendo parte para distribuição para bibliotecas públicas, escolas e coletivos culturais.

**Justificativa**

Inserida no campo das epistemologias de coloniais, dos estudos de gênero e da crítica institucional da arte, este projeto, visa contribuir para o reconhecimento das práticas artísticas femininas obliteradas pelo patriarcalismo estrutural e o ideário misógino, a fim de contribuir para a produção de conhecimento contra-hegemônico, em especial quando se propõe a dar visibilidade àquelas fora do eixo eurocentrado.

Ao ampliar as referências historiográficas, esta pesquisa, busca promover uma abordagem mais plural e representativa da história da arte, contribuindo para o avanço científico e estabelecendo, do ponto vista artístico e cultural, acesso a imagens e narrativas que escapam à lógica patriarcal e ocidentalizada de repetição dos cânones, o que permitirá ao público o contato com diferentes estéticas, técnicas e cosmologias visuais.

No aspecto social, a valorização da filoginia – conceito que norteia o projeto – atua como estratégia de enfrentamento simbólico à, já citada, misoginia estrutural, reafirmando a importância de construir uma memória coletiva mais equânime e abrangente, em termos de gênero.

Muitas pesquisas recentes têm sido erigidas sobre o pressuposto que revela o caráter excludente sob o qual a história da arte foi moldada. Esta lógica perversa de inscrição dos artistas nos anais oficiais pelo viés das relações de Poder, infra e superestruturais, invisibilizou por séculos as contribuições de mulheres artistas, especialmente as que viveram fora do eixo europeu. O silenciamento destas mulheres é tão impactante que, só serão encontrados registros dos primeiros nomes de artistas mulheres, a partir do Século XV, sendo que, Japão e China admitem ter produções femininas anteriores a esse período - pelo menos oito séculos antes - contudo, em face às normas sócio-históricas de submissão da mulher e apagamento de suas vozes, suas identidades foram perdidas e as obras configuram como anônimas, enquanto as da África e Oriente Médio, são atribuídas a coletivos de mulheres.

Pesquisas como About the Blank Pages (Ejlerskov & Lindahl, 2014) mostram que grandes editoras, ainda hoje, reproduzem essa desigualdade: poucas mulheres foram incluídas em coleções de referência como a Basic Art Series da Taschen, tão popular entre os estudantes de Arte ao redor do mundo. O referido estudo revela que, entre os 95 volumes então publicados até então, apenas cinco eram dedicados a mulheres artistas – o que representava aproximadamente 5% do total.
Sendo elas:
Frida Kahlo
Georgia O’Keeffe
Tamara de Lempicka
Jeanne-Claude (em coautoria com Christo)
Zaha Hadid

Visando responder à esta lacuna, este projeto se propõe a reunir e divulgar, em formato editorial acessível, as trajetórias e obras de pintoras ignoradas pelos manuais tradicionais de

arte, promovendo representatividade, reparação simbólica e construção de memória plural, com foco particular em mulheres artistas da Ásia, África, Oceania e Américas — regiões historicamente tratadas como periféricas na historiografia da arte.

A organização em três volumes respeita marcos históricos significativos para as artes e para os processos de exclusão: o início da modernidade (XV–XVII), a institucionalização da arte (XVIII–XIX) e as transformações políticas do século XX.

Do ponto de vista metodológico, o projeto combina pesquisa acadêmica, curadoria crítica e produção editorial para gerar conhecimento acessível e de qualidade, que será promovido por meio da distribuição gratuita e realização de ações formativas de modo a garantir retorno público e democratização do conteúdo.

A organização das artistas em três volumes com base nos períodos propostos, a saber: (1) Séculos XV–XVII, (2) Séculos XVIII–XIX, (3) Século XX, garantirá a coadunação entre História Econômica, Social e Cultura com História da Arte.

Ao longo dos volumes, cada artista será apresentada com um perfil biográfico, análise de suas obras mais importantes e contextualização sociocultural, sempre considerando a filoginia como eixo de leitura — ou seja, a valorização das redes femininas de criação, influência e resistência.

## Objetivos do projeto

Objetivo Geral:
Promover a valorização da produção artística de mulheres pintoras fora do cânone eurocentrado, por meio da publicação e distribuição de uma coleção de livros que documenta suas trajetórias entre os séculos XV e XX. O primeiro volume, produto deste projeto, será o ponto de partida para a realização da pesquisa completa.

Objetivos Específicos:
1. Inventariar e selecionar as artistas plásticas femininas fora do cânone da Europa, Ásia, África, Oceania e Américas do Século XV e XVI, volume 1;
2. Realizar curadoria crítica e edição de textos e imagens com linguagem acessível;
3. Revelar o recorte de gênero e eurocêntrico que compõem os cânones artísticos;
4. Resgatar memória de artistas femininas invisibilizadas;
5. Atrair o olhar da população para a relação da Arte e da História;
6. Publicizar os dados encontrados, dando crédito à produção artística e intelectual de mulheres.
7. Promover duas rodas de conversa abertas ao público em Mogi das Cruzes como contrapartidas sociais e educacionais, como meio de incentivar a filoginia.

## Abrangência territorial

Mogi das Cruzes
Alto Tietê
Território nacional

## Púbico alvo

Quantidade esperada: 999

O livro em pdf será disponibilizado para livre acesso o que gera um número incerto de leitores. A intenção é atingir um público interessando em História da Arte, conquistas das mulheres, arte em geral e curiosos da literatura.

**Resultados esperados**

Realizar a produção e publicação do primeiro volume da coleção com conteúdo inédito sobre cerca de 40 artistas mulheres fora do cânone. (versão impressa e digital)

Após a publicação, dar continuidade ao projeto para realizar a publicação dos outros dois volumes da coleção, totalizando três livros publicados (impresso e digital), com conteúdo inédito sobre cerca de 60 artistas mulheres fora do cânone.

Ampliação do acesso à história da arte feminina e não eurocentrada, com materiais acessíveis a estudantes, educadores e público geral.

Distribuição gratuita de exemplares físicos para pelo menos 50 bibliotecas, escolas públicas e instituições culturais.

Disponibilização online dos livros em formato PDF e acessível, com acesso gratuito via site e redes sociais do projeto.

Realização de 3 eventos públicos em Mogi das Cruzes, como rodas de conversa e oficinas educativas.

Contribuição para a formação crítica de jovens e educadores, promovendo diversidade e equidade no campo cultural.

**Produtos culturais**

Livro impresso
Tiragem 300 exemplares

Capa: 24x50,9cm, 4x0 cores, Tinta Escala em Triplex Supremo 250g. Prova de Cor.
Miolo: 160 pgs, 17x24cm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco Imune 115g. Prova de Cor.
Lombada:9mm, Dobrado, Laminação Bopp Fosco, 1 Lado(s)(Capa), Colagem PUR.

Conteúdo dividido em:
- Apresentação e introdução teórica
- Cada artista:
- Nome, imagem, análise crítica + trajetória e referências
- Apêndices, bibliografia e índices
- Imagens em alta resolução + paginação visual limpa

Livro em PDF

Áudio book

## Cronograma de atividades

**Produção** | início: 04/08/2025 - fim: 04/04/2026

| | |
|---|---|
| 1 | Finalização da pesquisa, inclui fotos |
| 2 | Texto |
| 3 | Tratamento de imagens |
| 4 | Revisão gramatical |
| 5 | Ensaio fotográfico da autora |
| 6 | Projeto gráfico e diagramação |
| 7 | Criação da capa e linha do tempo |
| 8 | Revisão final |
| 9 | Prova digital |
| 10 | Impressão |
| 11 | Início da divulgação - redes sociais |

**Pós-produção** | início: 04/03/2026 - fim: 04/06/2026

| | |
|---|---|
| 1 | Divulgação / assessoria de imprensa |
| 2 | Distribuição dos livros conforme indicado no projeto |
| 3 | Lançamento |
| 4 | Contrapartida - 2 rodas de conversa gratuitas a definir local |
| 5 | Prestação de contas |

## Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| Roberta Pimentel Regato | Produtora executiva e editorial | Formada em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Braz Cubas - 1990. CERTIFICAÇÕES Especialização em Patrimônio Histórico – Univ. Braz Cubas – 1991 Arquitetura Modernista – Univ. Braz Cubas - 1992 Especializações Controle de Qualidade em Produção Gráfica - Graph Work Produção Gráfica – Escola Pancron de Tecnologia Gráfica Produção Cultural – Sindicato dos Jornalistas de São Paulo Produção Cultural – Manufatura da Cultura Arte Contemporânea – Bienal Educativo Curadoria de Arte – Portal da Educação Entre a caixa preta e o cubo branco: uma introdução à cenografia e à expografia – Itaú Cultural APRESENTAÇÃO Produtora cultural e editorial com ênfase em produção e produção executiva de projetos culturais para editais e leis de incentivo à cultura federal, estadual e municipal; produção para Sesc SP. Atuação de 38 anos em design editorial e gráfico com grande diversificação para assumir com total autonomia a edição de uma mídia impressa (livro, revista ou jornal). |
| Nina Regato | Assessora de imprensa | Nascida em Mogi das Cruzes (SP) e apaixonada pela arte de escrever, formou-se em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na UMC (Universidade de Mogi das Cruzes). Com quase 20 anos de experiência na área, atuou como |

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| | | assessora de imprensa, repórter, revisora e social media, além de ter sido colaboradora em livros com temas relevantes para a cidade, como A Fé e O Trabalho, que retratam a Festa do Divino Espírito Santo em Mogi das Cruzes, e W - Crônicas de um Tempo, sobre a trajetória do colunista social, Willy Damasceno. |
| Miriam Franco Novaes | Revisora | Jornalista, formada pela Casper Libero há quatro décadas, cursando Letras, experiência como redatora, revisora, repórter, ghostwriter. Trabalhou dez anos no jornal O Estado de S. Paulo; 13 anos para a Revista SuperVarejo, publicação da Associação Paulista de Supermercados (Apas); foi editora assistente da revista Moeda & Finanças, ligada ao Banco do Brasil; foi subeditora da revista Musculação & Fitness. Há 18 anos trabalha para o setor de Comunicação do Sindicato dos Estacionamentos do Estado de São Paulo (Sindepark), sendo responsável pela newsletter semanal da entidade; há 15 anos atua como revisora e redatora na Editora Leader; presta serviços também para as editoras Perfil e Frevo; e para a editora Poder da Escrita. Atualmente à frente de empresa de comunicação, possui clientes brasileiros em Portugal, na França e na Alemanha. |
| Amanda Esteves | Ilustradora | Ilustradora e professora na escola pública. Ilustradora do livro Pássaro Azul (2018) e Isidoro e os barcos (2019), ambos pela Ed. Quase Oito e Içá (2022), publicação independente. Seu trabalho também pode ser encontrado em murais, estampas, livros-objetos e materiais educativos. |

## Contrapartida

| Tipo | Descrição |
|---|---|
| EDUCACIONAL | Educacional/cultural Distribuição de pelo menos 50 exemplares em bibliotecas públicas, universidade local e escolas públicas |
| EDUCACIONAL | Educacional/cultural Disponibilização do livro em PDF com livre acesso em site e redes sociais do projeto, Envio do livro em PDF para Secretarias de Cultura e Educação para uso livre. |
| CULTURAL | Realização de duas rodas de conversa gratuitas que serão registradas em vídeo e disponibilizadas gratuitamente em canal de streaming e divulgados nas redes sociais e assessoria de imprensa. |
| SOCIAL | Áudio book |
| CULTURAL | Cultural/educacional Valorização da mulher na história da arte |
| CULTURAL | Cultural/educacional Conscientização sobre a importância da mulher na história de arte e a visibilidade de artistas que foram esquecidas no decorres dos séculos. |

## Divulgação

| Descricao | Forma de distribuição |
|---|---|
| Assessoria de imprensa | Imprensa digital, rádio, tv Local e região |
| Redes sociais | Divulgação do projeto e trechos do livro nas redes sociais da autora e equipe. Criação de enquetes Link para acesso ao livro em PDF Link do registro audiovisual da roda de conversa. |
| Material de apoio | Cartazes, power point e fotos |

## Links

| Descrição | URL |
| --- | --- |